



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

DA CARACTERIZAÇÃO DO GERMOPLASMA AO PRODUTO INOVADOR: TUBETES BIODEGRADÁVEIS PARA ACLIMATIZAÇÃO DE PLANTAS MICROPROPAGADAS

Jossivania Santos de Jesus^{1*}; José Manoel Marconcini²; Pedro Cunha Claro²; Everton Hilo de Souza¹; Fernanda Vidigal Duarte Souza³

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ²Embrapa Instrumentação. ³Embrapa Mandioca e Fruticultura. *jossy.tec@hotmail.com

A caracterização de acessos do BAG abacaxi e de alguns híbridos, permitiu a identificação de fibras com qualidade para a obtenção de compósitos a serem usados em diversos setores industriais para a geração de novos produtos. Tubetes biodegradáveis podem ser uma solução tecnológica para diminuir resíduos plásticos em biofábricas de plantas além de melhorar seu desempenho na aclimatização. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de plantas de abacaxi 'BRS Imperial' em tubetes biodegradáveis reforçados com fibras de abacaxi, em etapa de aclimatização e canteiro. Avaliou-se três tipos de tubetes: 1) tubete com matriz de fibra de Curauá recoberto com microcera de carnaúba; 2) tubete com matriz de fibra de Curauá recoberto com nanoemulsão de cera de carnaúba; 3) tubete apenas com fibra de Curauá. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 20 repetições por tratamento onde cada repetição se constituiu de uma planta de abacaxizeiro. Considerou-se como tratamento controle, plantas aclimatizadas em bandejas de polietileno sem tubetes. Avaliou-se a altura da planta (cm), diâmetro da roseta (cm), comprimento e largura da folha "D" (cm), número de folhas jovens e senescentes e presença de raízes. Na aclimatização as plantas foram avaliadas 120 dias após o cultivo e em canteiro, aos 45 dias. Não foram observadas diferenças entre os tratamentos na aclimatização, mas registrou-se formação de raízes em 100% das plantas. Na etapa de canteiro, plantas em tubetes com matriz de fibra de Curauá recoberto com nanoemulsão de cera de carnaúba apresentaram os maiores valores de crescimento, principalmente para altura da planta (11,08 cm), diâmetro da roseta (23,63 cm) e número de folhas (16) quando comparados ao controle que possuíram altura de planta (8,7 cm), diâmetro da roseta (19,62 cm) e número de folhas (12). Os tubetes apresentaram excelente resultado na formação de raízes que puderam ser observadas tanto no fundo, quanto nas laterais dos torrões e são promissores para aclimatização de plantas micropropagadas.

Palavras-chave: *Ananas comosus* var. *comosus*; propagação de plantas; multiplicação de germoplasma.

Agradecimentos: FAPESB, CAPES, CNPq, Embrapa Mandioca e Fruticultura.